

JOÃO DE BARROS E AS FIGURAS DE LINGUAGEM DA RETÓRICA À GRAMÁTICA: UMA ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA

Raquel Marques da Silva Lagoa (UFF)

raquelmarques2004@gmail.com

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)

leonardokaltner@id.uff.br

Esta pesquisa científica, realizada no âmbito da Historiografia da Linguística (HL), tem como foco a abordagem linguística empregada por João de Barros (JB) no que tange às figuras de linguagem, tendo como objeto de pesquisa a sua *Gramática da língua portuguesa* (GLP), publicada em 1540. O objetivo geral deste estudo é verificar o processo de construção desse conceito desde a Antiguidade Clássica, com Quintiliano, até o Renascimento, com JB. A investigação empreendida neste estudo terá como aporte teórico os pressupostos da HL de Koerner (1996 e 2014), Swiggers (2010) e Kaltner (2023) e levará em conta não só os fatores linguísticos da obra, mas também os extralinguísticos, a saber, o ambiente de produção, circulação e recepção da gramática. Para fins de investigação da abordagem teórica de JB, utilizaremos o livro *O trivium: as artes liberais da lógica, da gramática e da retórica* (2008), escrito por Joseph, que descreve o conceito de figuras de linguagem empregado por Quintiliano nos estudos retóricos, fornecendo, portanto, um contraponto à teoria de JB. Tenciona-se que os achados desta pesquisa possam contribuir para o desenvolvimento dos estudos historiográficos, na medida em que se busca verificar a relação de continuidade e descontinuidade das teorias linguísticas no decorrer dos tempos.

Palavras-chave:

Figuras de linguagem. Historiografia da linguística. João de Barros.